



• LOGÍSTICA •

Matéria REVISTA I&C EMBALAGEM / AGOSTO 1992

Logística e meio ambiente

Num momento em que a humanidade registra grande interesse e preocupação com o meio ambiente, o enfoque logístico ainda não foi abordado com ênfase, já que a preservação ambiental passa necessariamente pela Logística e seus sistemas. Para os leitores não-especialistas, fica um pouco difícil entender qual o impacto da Logística no meio ambiente. Assim, é conveniente conceituar a Logística como sendo uma atividade de administração que cuida do gerenciamento de materiais e produtos em geral, o que envolve entre outras atividades, embalagem, transporte, movimentação e armazenagem.

A embalagem, principalmente, é um elemento que merece profunda e especial atenção. Primeiro, porque é fundamental ter-se um projeto adequado à efetiva necessidade do produto contido, de forma a evitar que as ações geradas pelo transporte ou armazenagem provoquem avarias à embalagem, e a conseqüente exposição do produto.

Outro ponto capital é a necessidade de restrição sobre o uso de certos materiais de embalagem, dando absoluta preferência aos recicláveis e biodegradáveis.

Só que a reciclagem das embalagens usadas impõe um novo enfoque logístico, ou seja, é necessário captar em determinados locais e transferir a outros. Este, é um novo papel que cabe às empresas de supermercados, pois elas se constituem no principal pólo de geração de lixo, devendo, portanto, também se transformar em vetor de coleta.

Outras áreas da Logística, como transporte e armazenagem, também têm influência sobre o meio ambiente. No transporte há dois problemas principais: a contaminação dos recursos naturais como conseqüência de cargas desprotegidas, e a poluição ambiental pela emissão de gases provocados pela combustão incompleta, absolutamente normal no País, apesar de proibida por lei.

No que diz respeito à movimentação e armazenagem, faltam cuidados básicos e a utilização de técnicas adequadas ao manuseio e estocagem de produtos de alto risco. Afinal, quem não se lembra do caso Césio, em Goiânia?

O tema meio ambiente é sem dúvida complexo e multi-sistêmico, mas a questão fundamental é encontrar o ponto de equilíbrio entre os interesses econômicos e ecológicos. Entre o desejado e o realizado existe uma enorme distância, porque entre a teoria e a prática costuma haver imensa hipocrisia (o que se fala não se sustenta no que se faz).

Do ponto de vista econômico, social e cultural, os países desenvolvidos, já tendo agredido fortemente a natureza, lutam para se redimir, por meio de legislação séria e conscientização dos cidadãos. O que não ocorre fora da classificação de Primeiro Mundo, onde as leis são raras e a educação depende de pelo menos mais duas gerações. É preciso agir e saber como usar os instrumentos à disposição. □

J. G. Vantine é diretor-geral da Vantine & Associados, consultoria especializada em Logística e Distribuição Física